

ANÁLISE MORFOLÓGICA DO CENTRO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIAS E REABILITAÇÃO, O SARAH LAGO NORTE/ BRASÍLIA

LIBERALI, Alexcia Eni Velasquez.¹

MIRANDA, Keilla.²

PERIOLO, Tábita Mara.³

FAGUNDES, Thaise Cristina.⁴

OLDONI, Sirlei Maria.⁵

RESUMO

O presente trabalho aborda o assunto de uma análise morfológica da edificação Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação, o Sarah Lago Norte, localizado em Brasília, Distrito Federal. Projetado pelo arquiteto João da Gama Filgueiras Lima, conhecido popularmente por Lelé. Sendo assim, é necessário fundamentar sobre o arquiteto João da Gama Filgueiras Lima e seus princípios arquitetônicos, considerando a concepção da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, propiciando melhor entendimento da distribuição de suas unidades no Brasil, conceituar o aspecto morfológico e analisar através do modo morfológico a obra em questão. A problemática da pesquisa visa compreender quais são os aspectos morfológicos presentes na obra Sarah Lago Norte.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Formal, Arquitetura Hospitalar, Sarah Lago Norte, Projeto Arquitetônico.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo visa uma análise formal da edificação Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação SARAH Lago Norte, localizado em Brasília – DF, projetado pelo arquiteto João da Gama Filgueiras Lima, que foi um dos grandes nomes da arquitetura brasileira, responsável por modificar a forma como a sociedade brasileira enxergava a arquitetura do país.

O projeto é considerado uma referência da arquitetura hospitalar brasileira e mostra de forma nítida, a preocupação do arquiteto com a qualidade e bem-estar dos usuários deste ambiente, unindo técnica, arte, função e sensibilidade.

Neste sentido, o objetivo é compreender formalmente a obra Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação, o SARAH Lago Norte. A forma do hospital Sarah Kubitschek foi projetada para tornar fácil a flexibilidade, resolvendo questões de conforto e funcionalidade e a interação entre os ambientes da edificação através de formas e materiais empregados. A

¹Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz em Cascavel, Paraná. E-mail: alexcia.velasquez@hotmail.com

²Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz em Cascavel, Paraná. E-mail: keilla_miranda_@hotmail.com

³Psicóloga pela Universidade Paulista, campus Araçatuba, São Paulo, e acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz em Cascavel, Paraná. E-mail: tabita.arquitetura@gmail.com

⁴Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz em Cascavel, Paraná. E-mail: thaise_@hotmail.com

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

implantação dos três edifícios que compõem o complexo foi feita de acordo com as atividades que são desenvolvidas no local, influenciando no processo de recuperação dos pacientes.

2. O ARQUITETO E SUA OBRA

De acordo com Frajndlich (2014), João da Gama Filgueiras Lima teve suas obras reconhecidas através de três aspectos. A primeira pela persistência integral em trabalhar para a iniciativa pública, que o levou a desenhar secretarias, monumentos e sistemas de drenagem em diversas partes do país. O segundo aspecto deu-se no campo das técnicas construtivas, seu interesse por modos econômicos e de fácil manipulação o levou ao aperfeiçoamento da argamassa armada, uma espécie de cimento com armadura homogênea. Por fim, destacou-se pela área hospitalar, na qual desenvolveu grande parte de seus projetos.

2.1 SARAH LAGO NORTE, BRASÍLIA

A coordenação da Associação das Pioneiras Sociais decidiu criar uma nova unidade de reabilitação em Brasília DF, em área ampla e aprazível na beira do lago, que explorasse as terapias ao ar livre, principalmente as atividades náuticas, mas que, principalmente, fosse atribuída uma significativa estrutura de apoio à pesquisa e ao treinamento (LIMA, 2012).

Todas as unidades da Rede SARAH caracterizam-se por uma cuidadosa integração de sua concepção arquitetônica aos princípios de organização do trabalho e aos diferentes programas de reabilitação (LIMA, 2012).

A unidade Sarah Lago Norte em Brasília reúne condições que aperfeiçoam os programas de neurorreabilitação em lesão medular, reabilitação neurológica e ortopédica, na medida em que procura criar condições à transição do ambiente hospitalar para a realidade encontrada no ambiente doméstico, aquela com a qual o paciente vai se deparar em sua própria casa (LIMA, 2012).

2.2 ASPECTO FORMAL

No que tange os aspectos formais, busca entender a “forma” da matéria arquitetônica. Esse entendimento é diferente do que estamos acostumados a ver como em revistas de decoração propostas para o grande público ou até mesmo para uma circulação mais reservada. Ela investiga a organização das formas presentes na obra, as experiências que o espectador tem por meio delas, como por exemplo, o peso ou leveza, as tensões e movimentos ou a abordagem em relação entre as estruturas perceptivas e a estrutura formal observada, assim como na Gestalt (DIAS, 2008).

Zevi (2009), ressalta a importância das formas arquitetônicas, as quais o espectador passa a observar com simpatia simbólica, porque desperta reações em nosso corpo e em nosso espírito. Ele ainda aponta os principais elementos a serem considerados como a unidade, contraste, simetria, equilíbrio, proporção, caráter, escala, estilo, verdade, expressão, delicadeza, ênfase na acentuação, variedade, sinceridade e propriedade.

Registrar os aspectos formais importa para identificar como que uma obra ou um autor abordou a arquitetura e transpareceu nas suas formas um ponto de vista, de espaço e de mundo (BRANDÃO E MATTOS, 1991).

3. METODOLOGIA

A metodologia de estudo foi composta por pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa de natureza básica. Uma pesquisa bibliográfica é realizada por meio do levantamento de referências teóricas que já tenham sido analisadas e publicadas. Essa pesquisa possibilita ao pesquisador a oportunidade de conhecer o que já foi estudado sobre o assunto. (FONSECA, 2002)

Em conformidade com o que diz o autor anterior, Gerhardt e Silveira (2009), afirmam que uma pesquisa básica tem como meta gerar novos conhecimentos, possuindo relevância para o meio científico, com enfoque nos interesses universais, sem aplicação prática.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A obra apresentada exibe uma arquitetura hospitalar que integra conforto ambiental e funcionalidade, através da organização das formas e dos ambientes (setorização). O hospital é voltado à ortopedia, reabilitação de incapacitados físicos e tratamentos do aparelho locomotor, além de englobar soluções como iluminação natural, renovação constante do ar, e controle de insolação.

Segundo Alves (2011), o arquiteto Lelé, faz uso da arquitetura como um meio de proporcionar conforto aos usuários do hospital, a linguagem utilizada por ele é única e o mesmo integra as soluções adotadas e a beleza plástica ao programa de necessidades do edifício.

O hospital possui forma predominantemente horizontal e linear, prolongando-se na mesma direção, com o mesmo movimento, o que torna visível o princípio da continuidade. Tal característica é percebida na fachada que dá para o lago, sendo esta composta toda em vidro, sem elementos ornamentais que interrompam a continuação.

O Sarah Lago Norte é composto por três blocos, erguidos com pré-fabricados de aço e argamassa, cobertos por sheds metálicos. Na ala de reabilitação infantil, o arquiteto inspirou-se em uma lona de circo para compor a forma da cobertura. Acredita-se que a adoção deste formato, seja um meio de remeter a questão lúdica por se tratar de uma área de tratamento que recebe crianças.

Outro fator levado em consideração neste edifício é o conforto ambiental. O sistema de ventilação adotado é a entrada de ar pelas portas e extração deste pelas aberturas dos sheds, que também controlam a incidência de sol nos ambientes e compõem a forma do hospital. Quanto a iluminação, as fachadas envidraçadas permitem a incidência de luz natural, mas, ao se tratar da luz capturada pelos edifícios, esta pode ser caracterizada como homogênea.

Além disto, foram criados espaços ajardinados integrados aos ambientes que compõem a obra, completando a composição como um todo. Essa integração, a organização das formas e dos espaços, foram pensadas com a intenção de proporcionar aos usuários um ambiente hospitalar confortável que transmita a sensação de bem-estar. A inserção dos elementos arquitetônicos e a concepção formal podem influenciar de forma direta ou indireta o processo de recuperação do paciente, como também ser um instrumento terapêutico, pois espaços que propiciam a interação entre homem e ambiente, acessibilidade, condições adequadas de iluminação e ventilação, funcionalidade, entre outros aspectos, tornam o espaço de convívio mais humano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo da arquitetura de João da Gama Filgueiras Lima, percebeu-se que o arquiteto buscou humanizar o ambiente hospitalar, através do conforto térmico, da interação dos espaços com o meio onde o edifício está inserido, e também por intermédio da percepção visual, tendo em vista que a organização das formas e a maneira que estas são percebidas pelo paciente, ou

até mesmo pelo médico ou funcionário, pode contribuir significativamente para a terapêutica de quem está em processo de tratamento e para a melhoria do desempenho da equipe de trabalho, priorizando a qualidade do ambiente e a sensação de bem estar.

Deste modo, o estudo do Sarah Lago Norte englobou alguns dos aspectos que compõem o modo de análise formal, dentre eles: se a iluminação é heterogênea ou homogênea, se a obra é plástica ou linear, se está se articula com o ambiente por contraste ou similaridade orgânica, se ela é definida pelas condições de fruição e inserção urbana ou se basta em si mesma, e se são privilegiadas as articulações horizontais ou verticais, sendo estes fundamentais para a compreensão de como se deu a composição formal do complexo.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. N. **A percepção visual como elemento de conforto na arquitetura hospitalar.**

Dissertação de mestrado - Universidade de Brasília – UNB-Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-Programa de Pesquisa e Pós-Graduação. Brasília: 2011.

BRANDÃO, C. A. L.; MATTOS, J. B.; PODESTÀ, S. **Arquitetura vertical.** Belo Horizonte, AP Cultural, 1991.

DIAS, Solange Irene Smolarek. **Teoria da Arquitetura e do Urbanismo II.** 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRAJNDLICH, Rafael Urano. **Um panorama da vida e obra de João Filgueiras Lima, Lelé.** Revista PINI, Edição 244 - Julho/2014.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: 2009.

LIMA, J. G. F. **Arquitetura: Uma experiência na área da saúde.** São Paulo: Romano Guerra, 2012, p. 212-239.

REDE SARA. **Brasília - Lago Norte.** Disponível em: <<http://www.sarah.br/a-rede-SARAH/nossas-unidades/unidade-brasilia-lago-norte/>> Acesso em: 15 abr. 2018.

ZEVI, B. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

